

Notícia repercute mal entre militares

BRASÍLIA — A notícia de que o presidente da Câmara pretende dobrar o salário dos deputados repercutiu muito mal nos ministérios militares. Segundo um assessor do ministro do Exército, Zenildo de Lucena, os servidores do Legislativo e do Judiciário já são muito bem remunerados, em comparação com os do Executivo.

— Todo mundo sabe que o pes-

soal do Legislativo e do Judiciário ganha bem mais que o do Executivo — disse o assessor.

Para ele, foi o diretor-geral da

Câmara, Adelmar Sabino, quem

incentivou Inocêncio de Oliveira

a divulgar o aumento e pôr sob

suspeição a Medida Provisória

583, que estabeleceu reajustes

somente para os servidores civis

e militares do Executivo a partir

de 1º de setembro. Segundo o ofi-

cicial, Sabino pôs seu superior

“em situação vexaminosa” por-

que a MP não é constitucional

ou ilegal:

— Ninguém vai achar furos na

MP. Foi o cara-de-pau do Sabino

que levou Inocêncio a criticar a

MP. Quem tem um assessor co-

mo esse não precisa de inimigo.

Segundo um oficial da Mari-

nha, os militares estão na expec-

tativa de que o Ministério da Fa-

zenda informe a Inocêncio que o

Tesouro não tem recursos para

custear o reajuste. O militar

lembrou que a área econômica

relutou para conceder o reajuste

médio de 11,3% para os milita-

res, através das gratificações es-

pecíficas da categoria, e agora

não pode aceitar um percentual

de aumento tão elevado para os

deputados:

— A tropa inteira quer saber

se o Tesouro vai liberar recursos

para esse aumento. Eles (o Le-

gislativo) são independentes,

mas o dinheiro do pagamento sai

do mesmo saco. Para eles, o saco

não pode ser sem fundo.